

Jornal **Afubesp**

nº22
Janeiro /2012

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Continua a luta pelo **serviço** passado



E mais:

- Conheça as ações do nosso Jurídico e poupe dinheiro
- Plano V: novidades sobre a reposição do INPC (Editorial)
- Desfrute das belezas de Serra Negra

NÃO DESISTIMOS **NUNCA**

A última semana de dezembro ingressou para a história dos banespianos como fatídica ou quase isso. Em 1994, pouco antes da virada do ano, foi decretada a intervenção do Banco Central no Banespa. Em 1996 foi aprovada a federalização do banco. Em 1997, o Senado aprovou a rolagem da dívida do Estado de São Paulo e decidiu pela privatização do Banespa. Foi nesse período também que os títulos federais, emitidos para garantir a aposentadoria dos funcionários Pré-75, foram desbloqueados. Também foi em dezembro que a SPC (hoje Previc) aprovou a constituição do Plano V, migrando todos os aposentados que recebiam seus vencimentos pelo Banco para o Banesprev compulsoriamente, sem qualquer discussão com o pessoal interessado.

E agora, em 28 de dezembro de 2011, a Previc dá conhecimento do seu indeferimento sobre a denúncia apresentada para que a entidade apurasse a falta de aporte do serviço passado, na estruturação do pla-

no II. Esperávamos a convocação para uma audiência conciliatória, como ocorre neste tipo de situação. Isso não aconteceu, porém não desistimos. Dirigentes da Afubesp e Sindicato de São Paulo lamentam a recusa do banco e do Banesprev em negociar a solução do déficit, mesmo sabendo da existência do serviço passado. As entidades já ingressaram com recurso contra a determinação da Previc, caso prevaleça à decisão, o caso passará para a seara judicial.

Plano V – No oposto, as notícias para o nosso pessoal do Plano V são bastante animadoras. Em reunião do Conselho Deliberativo, no mês de dezembro, o Banesprev informou que houve uma enxurrada de ações ganhas em primeira instância na reposição do INPC a partir de 2003. A Afubesp mantém uma ação coletiva para todos os banespianos do Plano V reivindicando a aplicação do INPC.

Diretoria da Afubesp

A **Afubesp** é hoje uma associação completa, tem atividades e ações para o pessoal da ativa e para o pessoal aposentado.

.....
**Fique sócio e usufrua das
nossas lutas e recreações.**

Afubesp
www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Camila de Oliveira, Érika Soares e Gabriela Allegrini. **Edição:** Gabriela Allegrini, **Arte da Capa:** Thiago Balbi. **Diagramação:** Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 23 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Consulta ao reajuste já está disponível

Novo valor da aposentadoria pode ser conferido no site do INSS. Segurados que recebem acima do mínimo, o pagamento começa em 1º de fevereiro

Desde o dia 18 de janeiro, a consulta ao extrato com os valores das aposentadorias reajustadas já está disponível no site do Ministério da Previdência Social. A inclusão das informações é gradativa e até 25 de janeiro todos os comprovantes já estarão acessíveis. Também é possível checar os valores diretamente na agência do INSS responsável pelo pagamento mensal do segurado, ou no banco em que o benefício é pago, dois dias antes do depósito.

Aposentados e pensionistas do INSS que recebem acima de um salário mínimo terão reajuste de 6,08% a partir do dia 1º de fevereiro, conforme o anúncio divulgado no início de janeiro pelo Ministério da Previdência Social. O valor corresponde à variação da inflação medida pelo INPC no ano passado.

Para aqueles que ganham o mínimo, o reajuste será de 14,2%, para garantir que recebam o novo piso previdenciário de R\$ 622, e o pagamento começou no dia 25 de janeiro.

Não são todos segurados que recebem acima do mínimo que ganharão reajuste de 6,08%. Quem se aposentou entre fevereiro e dezembro do ano passado terá correções equivalentes à inflação acumulada durante o início do recebimento e dezembro.

Consulta pelo site

Na página inicial do www.previdencia.gov.br, o beneficiário verá o quadro "Agência Eletrônica - Segurado", onde deve clicar no item "Extrato de pagamentos de benefícios". O próximo passo é informar o número do benefício, data de nascimento, nome, CPF e o código de segurança, e aparecerá o extrato com os valores do pagamento.

INSS inclui mais 37.582 segurados na revisional

A primeira lista foi divulgada em 2011 e anunciava a revisão para quem se aposentou entre 4 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 2003

O INSS incluiu mais 37.582 aposentados, entre agosto e dezembro de 2011, na lista da revisão do teto. Esses segurados juntam-se aos demais 131 mil nomes divulgados ano passado logo quando a revisão foi anunciada, totalizando 168.582 com direito.

Para saber se está entre os que entraram na lista, o aposentado pode consultar o site da Previdência ou ligar no 135. O INSS não informou se todos já foram avisados por carta.

O órgão já analisou 168.582 processos de aposentados que pediram

a revisão e concluiu que eles têm direito à atualização dos valores. Ainda faltam ser avaliados 2.788 beneficiários.

Segundo a Previdência, o reajuste dos benefícios já foi pago para todos os que foram incluídos na lista. Já o valor dos atrasados (diferenças não pagas nos últimos cinco anos) será depositado no próximo lote para quem já está na lista e tem direito a receber entre R\$ 6.000,01 e R\$ 15

mil. Quem entrar depois disso só receberá os atrasados na próxima remessa: dia 30 de novembro (confira o calendário de pagamento abaixo).

O INSS, porém, não informou se o pagamento será feito integralmente ou parcelado. Tem direito à correção quem se aposentou entre 4 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 2003 e teve o benefício limitado ao teto da época.

Valor dos atrasados	Quando serão pagos
Até R\$ 6000	Se ainda não foram pagos cairão na conta em maio
De R\$ 6000,01 a R\$ 15 mil	Até 31 de maio deste ano
De R\$ 15000,01 a R\$ 19 mil	Até 30 de novembro deste ano
Acima de R\$ 19 mil	Até 31 de janeiro de 2013

Entidades protocolam recurso **contra decisão da Previc**



CRISTINA DE OLIVEIRA

Em reunião na Afubesp, dirigentes analisam documentos e recorrem contra o indeferimento da denúncia

Dirigentes da Afubesp, Sindicato e Anapar consideraram inconsistentes o argumento apresentado pela Autarquia sobre denúncia do serviço passado

A análise do técnico da Previc sobre a documentação que continham a denúncia em relação à falta de aporte do serviço passado e a defesa do Santander e Banesprev, totalizando aproximadamente 1,4 mil páginas, foi estranhamente apressada e superficial.

Além disso, o indeferimento do pedido protocolado pela Afubesp, Sindicato de São Paulo, Anapar, Contraf, Federações e membros eleitos do Conselho Deliberativo e Fiscal do Banesprev não foi tomado na diretoria colegiada da autarquia, e sim por apenas um membro da diretoria executiva, em um momento de recesso.

Previc indeferiu denúncia com base em prescrição de prazo

Um dos argumentos utilizados pela Previc foi o da prescrição, ou seja, que passaram mais de cinco anos, prazo legal para que a autarquia aplique punições aos causadores do problema. Nossa denúncia não pede punição alguma, objetiva apenas permitir a correta identificação das origens do atual desequilíbrio do Plano II e sanar o problema estrutural, que é a falta de aporte do serviço passado.

Aliás, nas inúmeras reuniões que tivemos, inclusive com o Banesprev e Santander, nenhuma vez se falou em prescrição. Atenção, nem mesmo o experiente Banesprev, articulado no sistema de previdência complementar, escolar em questões jurídicas, utilizou o argumento.

Já a alegação do Banesprev, de que havia conflito de interesses entre os sindicalistas e o Fundo, configurando a denúncia num ato político, foi considerado primário e inconsistente pela Afubesp e Sindicato, uma vez que a

nossa tese é fundamentada nos estudos de especialistas com ampla experiência no assunto e vasta documentação comprobatória.

Assim que as entidades receberam a notificação de indeferimento, empreendemos uma série de novas consultas e pesquisa de documentos que culminou com um recurso da decisão, protocolado na Previc no dia 12 de janeiro. Diferente do alegado pelo presidente do Banesprev, que tenta desqualificar as nossas ações, descrevendo-as como fruto de motivação política, nós solicitamos uma reunião técnica com a diretoria colegiada da autarquia para que uma perícia fosse realizada no Plano II. Com isso, fica patente que a verdadeira intenção das entidades denunciantes é discutir o assunto com profissionalismo e seriedade junto ao órgão regulador da Previdência Complementar.

É, portanto, lamentável que tanto o Banesprev como Santander, sabendo da existência do tempo passado, não se disponham a negociar a solução do déficit como prometera. Que o Santander utilize dos seus argumentos, haja vista à ação da gratificação, onde tenta protelar ao máximo a solução final, é de se esperar, mas o Banesprev tem a responsabilidade de preservar o caminho da negociação até a assembleia do dia 17 de março. Independente de tentar derrotar os participantes do Plano II será um tiro no pé do próprio Banesprev. Espera-se também que os diretores eleitos ajudem nessa luta, como foi pedido na assembleia, o que, até agora, não se tem notícia.

Comprovado: Termo de Adesão de 1994 ignora o serviço passado

O Termo de Adesão que os participantes do Plano II as-

sinaram, no segundo semestre de 1994, não traz informações sobre o valor das reservas matemáticas transferidas entre os planos de benefícios e nem do saldo das parcelas relativas ao pagamento do serviço passado, que deveriam ser efetuadas em 20 anos, conforme exigências do Ministério da Previdência, quando da criação do Plano I. (O termo está disponível no site da Afubesp).

Compromisso assumido de pagar em 20 anos

Reproduzimos parte das correspondências trocadas pelo atuário, na época da criação do Banesprev, respondendo ao Ministério da Previdência Social, onde confirma o compromisso de fazer os aportes referentes às Reservas Especiais (serviço passado) em 20 anos. Inicialmente, a proposta era de 24 anos, desenquadrado da legislação houve a necessidade de alteração, resultando em aumento do custeio do plano, conforme segue a solicitação daquela Secretaria datada de 04/12/1986, "Entretanto, para que esta Coordenadoria possa emitir parecer conclusivo sobre a pretensão da Entidade, é necessário que o atuário faça constar da Nota Técnica apresentada (...) a justificativa da adoção do prazo de **24 anos para a amortização dos compromissos especiais** (item 39.1 das normas anexas à Resolução MPAS/CPC N.º 01/78)."

Resposta do atuário responsável, datada de 17/12/1986 "Em relação ao prazo de amortização dos encargos futuros da Entidade, refizemos a parte do Plano de Custeio, reduzindo o **prazo de 24 para 20 anos**. Consequentemente a taxa de custeio da Patrocinadora passou de 2,34% para 2,57% sobre a folha mensal de salário".

(*) A documentação completa encontra-se publicada em nosso site: www.afubesp.org.br

Participantes do Plano II: Não deixem de comparecer à Assembleia de 17 de março, quando será decidido os rumos do plano



Recuperar parte do IR

Novas ações ajuizadas pela Afubesp para acabar com a bitributação já possuem beneficiados. Saiba quem tem direito e poupe dinheiro

Pouco mais de cinco meses após a Afubesp iniciar o mutirão jurídico para acabar com a bitributação, muitos associados já conseguiram ser contemplados com a liminar que lhes eximem do pagamento dobrado do Imposto de Renda sobre o mesmo vencimento.

"Vale muito a pena entrar com o recurso e o custo é baixo. Faz uns três meses que mandei os papéis e já recebi a resposta. Foi muito rápido, estou super satisfeita", comenta a banespiana Cecília Geraldino, uma das beneficiadas com a ação movida pela Afubesp.

"Nós sempre recebemos ligações de colegas com dúvidas se ainda podem ingressar com o processo. Quem ainda não enviou os documentos necessários, podem fazê-lo a qualquer momento, nós damos entrada nos papéis à medida que eles vão chegando". Explica o advogado da entidade, Marcelo Armellini.

Embora não haja um prazo determinado para o ajuizamento dos processos, a redução do IR é um di-

reito do contribuinte, cuja dedução no pagamento pode chegar à economia de até R\$ 300,00 mensais. "É importante para o associado que está sofrendo com a bitributação garantir esse direito e evitar que o leão abocanhe uma quantia que lhe pertence", observa o diretor do Departamento de Assuntos Jurídico da Afubesp, Ademir Wiederkehr.

Quem tem direito

Somente os assistidos dos planos II e III, que entre 1/1/1989 e 31/12/1995 contribuíram com o Banesprev, podem participar destas ações judiciais. Isso porque a lei que prevê a dedução das contribuições feitas aos fundos de pensão na declaração de IR só começou a vigorar em 1996. Antes disso, os participantes eram tributados no ato da contribuição ao fundo e também depois de aposentados, ao receberem a complementação do seu benefício.

As ações ajuizadas pelo Departamento de Assuntos Jurídicos da Afubesp são plúrimas (composta por

grupos de até cinco pessoas) e possuem custos reduzidos. As chances de vitória são grandes, pois há jurisprudência (conjunto de decisões reiteradas dos tribunais) em virtude da conquista da Afubesp, em 2008, com a ação coletiva sobre o assunto.

Desse modo, o associado, cujo extrato do banesprev consta o desconto do IR por determinação judicial, significa que ele já foi contemplado pela ação coletiva e não precisa ingressar com o processo. Os interessados em participar das ações devem ser sócios da Afubesp. Veja como filiar-se acessando o site da entidade www.afubesp.org.br ou ligue (11) 3292-1744 e descubra as vantagens de ser um associado.

A Afubesp também matem ações judiciais com o pedido de restituição do IR nos seguintes casos:

Ações trabalhistas

Ações de revisão de benefícios junto ao INSS

Precatórios já recebidos da Secretaria da Fazenda





III PERFIL

Engajamento sem fronteiras

Para Salime Couto, a vontade de defender os direitos dos banespianos ultrapassa qualquer barreira

Mineira de Campo Belo, o engajamento político-social da banespiana Salime Couto vem de berço. Filha de um funcionário público do antigo Instituto de Pensão (hoje, INSS) com orientação socialista e combatente do regime militar, Salime iniciou a sua jornada de lutas ainda adolescente, quando participava do grêmio estudantil.

"O diretor de meu colégio e dos movimentos da juventude dos quais participava foi várias vezes inquirido pelo DOPs. Dessa forma, no final dos anos 60, ainda menina, já participava ativa-

mente dos movimentos das Uniões Estudantis contra a Ditadura" relembra.

Aconselhada por esse mesmo diretor, Salime prestou concurso para o Banespa. Em fevereiro de 1975 assumiu uma vaga no Banco em Niterói, Rio de Janeiro e em 1980, motivada pela família, se transferiu para Belo Horizonte, onde começou atuar no setor de Câmbio. Após a conclusão da Pós-Graduação em Comércio Internacional, no ano de 1993 a banespiana passou, por meio de concurso, a ocupar a Gerência de Câmbio de Ribeirão Preto, com 63 agências sob a sua jurisdição e 19 postos de Câmbio Manual.

Dessa época, Salime guarda muitas lembranças, como às reuniões do Comitê de Defesa do Banespa, realizadas na agência de Ribeirão Preto – Centro. "Éramos um grupo pequeno de umas 20 pessoas mais ou menos, que depois do expediente nos reuníamos tentando levantar os problemas e encontrar saídas para defender o banco da privatização."

Já aposentada, a banespiana voltou a morar em Belo Horizonte e passou a integrar a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB). Em companhia dos demais membros da entidade, Salime tem percorrido a Capital Federal para fortalecer a luta do segmento pela recuperação dos títulos públicos, relativos ao pagamento das complementações dos pré-75 e que foram entregues de mão beijada ao Santander.

Foi com esse histórico, marcado pela persistência e combatividade, que a Diretora de Convênios da Afubesp se destacou nas últimas eleições do Banesprev como a primeira mulher representante do Plano V candidata a diretoria executiva do Fundo, obtendo 44% dos votos válidos. Dona de uma alma cigana, como a própria banespiana se define, ela considera as mudanças sempre bem vindas. "No caso de assumir efetivamente qualquer cargo junto as nossas entidades que necessite de minha transferência para São Paulo, o farei no mesmo instante, sem nenhum problema existencial ou de readaptação" afirma. "Seja onde for, em que cidade for, eu sempre estarei lutando em defesa do banespiano, essa é a razão da minha força".

Salime com os membros da CNAB em reunião sobre o calendário de atividades para o próximo semestre



FOTOS: CAVALLA DE OLIVEIRA

Na rota do queijo e do vinho em Serra Negra

Aproveite as delícias da cidade utilizando o convênio da Afubesp com o Piemonte Apart-Hotel



A pequena, mas conhecida, Estância Hidromineral de Serra Negra, que fica na região das Águas Paulista, tem fama de ser ótima pedida para quem quer comprar artigos em couro e malhas de qualidade, com um preço justo. Mas a cidade não se resume a isso.

Além de visitar o mirante do Cristo Redentor, andar de teleférico e aproveitar as compras, uma boa sugestão para quem pretende passar um final de semana por lá é fazer a Rota do Café, do Queijo e do Vinho. Com apenas oito quilômetros de extensão, a estradinha de terra leva os visitantes para conhecerem as delícias produzidas no município.

A primeira parada ocorre no Sítio Rio das Pedras, onde é possível degustar o café caipira preparado no fogão à lenha e acompanhado por quitutes caseiros. O turista pode aproveitar, ainda, para pescar no lago, ou fazer compras na lojinha rural, onde vende produtos artesanais e o café produzido, torrado e moído ali mesmo.

Logo adiante fica a Fazenda Chapadão, que produz queijos finos artesanais além de café tipo exportação. No total, o espaço fabrica 30 tipos de laticínios, que vão dos queijos mais comuns aos mais requintados. Acompanhado por um guia, o turista pode tirar leite das vacas, dar mamadeira aos bezerros e conhecer um pouco sobre o pro-

cesso de produção dos queijos e do premiado café.

A pequena rota termina no Sítio Bom Retiro, pertencente à família Carra, que faz vinhos com técnicas tradicionais desenvolvidas na Itália há várias gerações. Entre os diversos tipos produzidos, destaca-se o Tannat, encorpado e estruturado, com cor intensa e aroma de frutas escuras e chocolate.

O lugar também é conhecido por produzir cachaças artesanais de excelente qualidade. A Cachaça Azul, por exemplo, é uma exclusividade da Família Carra, bem como as da Safra de 1988 e 1978, famosas no Brasil.

Hospedagem nota 10

Uma boa hospedagem é peça fundamental para qualquer visitante que deseja aproveitar bem a sua estadia sem preocupações. Para isso, os associados da Afubesp e seus dependentes podem contar com o conforto e a tranquilidade oferecidos pelo Piemonte Flat Apart-Hotel, que é conveniado à entidade.

Com preços e condições de pagamento diferenciados, os banespianos, além de conhecerem as belezas de Serra Negra, ainda poderão curtir a excelente infraestrutura do local que conta com piscina climatizada, quadra poliesportiva, campo de futebol society, salão de jogos, saunas seca e úmida, churrasqueiras, pista de cooper e parquinho infantil.

Em uma localização privilegiada, o Piemonte Apart-Hotel oferece inúmeras vantagens para os associados da Afubesp

